

APÊNDICE I



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA E COORDENAÇÃO PRESIDENCIAL
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL

ORDEM DE SERVIÇO Nº _____/20____.

Fornecedor: _____

CNPJ nº: _____._____._____/_____-____.

Email: _____

Referência: Contrato ____20__ GSIPR de ____ de ____ de 20__

Solicitamos a prestação dos serviços constantes do orçamento, em anexo, observadas as especificações e demais condições estabelecidas no edital do respectivo processo de licitação.

Prazo de conclusão: ____ de ____ de 20____.

Brasília/DF, ____ de ____ de 20__

Nome:

Gestor do Contrato ____20__ /GSIPR

Recebi a presente Ordem de Serviço, ciente das condições estabelecidas.
(Local), ____ de ____ de 20__

Nome:
Empresa

Obs: Favor datar, assinar e enviar via e-mail para (hugoalves@presidencia.gov.br).

Assinatura manuscrita em azul, com uma letra 'N' inicial proeminente.

APÊNDICE II

LIQUIDAÇÃO E PAGAMENTO DE DESPESA CONTRATUAL

TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO - FISCAIS

Número do Contrato:		Contratada/razão social:	
CNPJ:		Vigência:	
Valor do contrato		Data de início da prestação	
Numero do processo de gestão e fiscalização			

Período de adimplemento ou mês da prestação liquidada:	
Nota fiscal/fatura n° (se houver):	

Ocorrências e providências:

1-Fatos positivos da execução

2-Fatos negativos da execução

3 – Abertura de processo de responsabilidade contratual do particular

4- Cálculo e aplicação de glosas

5 – Instrumento de Medição de Resultados

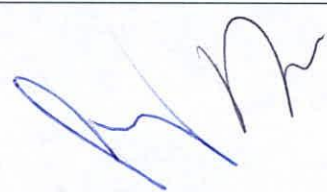
6 – Pesquisa com o público usuário

7 – Outras informações e análises

8 – TI – Prazo para o recebimento definitivo

Ressaltamos que o recebimento definitivo destes serviços e/ou bens ocorrerá em até _____ dias, desde que não ocorram problemas técnicos ou divergências quanto às especificações constantes do Contrato acima identificado.

Conclusão e recomendações:



APÊNDICE III

LIQUIDAÇÃO E PAGAMENTO DE DESPESA CONTRATUAL

TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO – ATESTO DO GESTOR

Número do Contrato:		Contratada/razão social:	
CNPJ:		Vigência:	
Valor do contrato:		Data de início da prestação:	
Numero do processo de acomp. e fiscalização:			

Período de adimplemento ou mês da prestação liquidada/OS:	
Número da Nota fiscal/fatura (se houver):	
Valor da Nota Fiscal/fatura (se houver):	

[OPÇÃO 1 – adimplemento total]

Declaro, com base nos relatórios dos fiscais do contrato (SEI nºxxxx e xxxx) *[e/ou com fundamento em outro(s) documento]*, que o serviço foi prestado em conformidade com as especificações do contrato, em razão do que realizo o atesto com o recebimento definitivo da prestação e o encaminhamento do processo para o pagamento da despesa, no montante de R\$ _____ (por extenso).

[OPÇÃO 2 – havendo prestação em quantidade/qualidade menor que a devida]

Declaro, com base nos relatórios dos fiscais do contrato (SEI nºxxxx e xxxx) *[e/ou com fundamento em outro(s) documento]*, que o serviço foi parcialmente prestado em conformidade com as especificações do contrato, em razão do que realizo o atesto parcial com recebimento definitivo apenas da parcela adimplida, fato que recomenda o encaminhamento do processo para o pagamento da despesa apenas na proporção indicada no montante de R\$ _____ (por extenso).

[OPÇÃO 3 – havendo redimensionamento de valores a serem pagos]

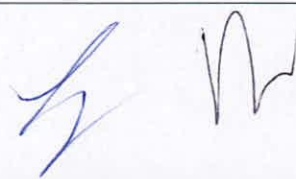
Declaro, com base nos relatórios dos fiscais do contrato (SEI nºxxxx e xxxx) *[e/ou com fundamento em outro(s) documento]*, que o serviço foi prestado com relativa conformidade com as especificações do contrato, todavia com incidência de redimensionamento de valor na aplicação do **Instrumento de Medição de Resultados-IMR**, em razão do que realizo o atesto com recebimento definitivo da parcela adimplida, fato que recomenda o encaminhamento do processo para o pagamento da despesa apenas na proporção indicada no montante de R\$ _____ (por extenso).

[OPÇÃO 4 – inadimplemento total]

Declaro, com base nos relatórios dos fiscais do contrato (SEI nºxxxx e xxxx) *[e/ou com fundamento em outro(s) documento]*, que o serviço não foi prestado conforme as especificações do contrato, em razão do que não se poderá realizar o pagamento solicitado pela contratada.

Nota(s) Fiscal(is)

Nº	Data de emissão	Valor	Multa	Glosa e redução	Crédito	Liquidação



APÊNDICE IV

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UM GALPÃO MULTIUSO NA SEDE DA SECRETARIA DE SEGURANÇA E COORDENAÇÃO PRESIDENCIAL

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	PREÇO TOTAL	% DO VALOR DO CONTRATO POR ETAPA	1ª ETAPA EM DIAS					2ª ETAPA EM DIAS				
				PRAZO EXECUÇÃO	ANÁLISE	CORREÇÃO	ANÁLISE	RP	PRAZO EXECUÇÃO	ANÁLISE	CORRE ÇÃO	ANÁLISE	RP
1	ANTEPROJETO		35%	40	5	5	5	5					
2	PROJETO BÁSICO		65%						90	5	10	10	5
				60 DIAS					120 DIAS				
TOTAL GERAL: 180 DIAS													

Observação 1 - O pagamento do Anteprojeto, corresponderá à execução dos seguintes itens:

- Levantamento Topográfico, Planialtimétrico e Cadastral;
- Sondagem a percussão com diâmetro até 3", com ensaio de penetração (SPT) a cada metro, incluindo relatório contendo classificação tátil visual das amostras, perfis individuais dos furos, planta de localização e respectivas cotas das sondagens. Inclui deslocamento até 50m de distância e instalação do tripé em cada furo dentro do canteiro, excluindo mobilização e desmobilização; e
- Anteprojeto arquitetônico.

Observação 2 - O pagamento do Projeto Básico, corresponderá à execução dos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico;
- Projeto de estruturas;
- Projeto de instalações hidráulicas prediais;
- Projeto de instalações sanitárias prediais;
- Projeto de instalações prediais de águas pluviais;
- Projeto de instalações elétricas prediais;
- Projeto de instalações de proteção contra descarga atmosférica;
- Projeto de instalações prediais de prevenção e combate a incêndio;
- Projeto de cabeamento estruturado automação e lógica em edifícios;
- Orçamento analítico;
- Cronograma de obras; e
- Caderno de encargos e memoriais descritivos.



APÊNDICE V

MEMORIA DE CÁLCULO PARA ESTIMATIVA DE PREÇO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO SOLICITADO

1.1 ESPECIFICAÇÕES GERAIS DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Contratação de empresa para elaboração de projeto de arquitetura e projetos complementares de engenharia para construção de um Galpão Multiuso nas instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial em Brasília.

1.2 DAS QUANTIDADES E LOCAIS DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS:

A estimativa de área referente aos projetos de arquitetura e projetos complementares de engenharia foi baseada em croqui de estudo preliminar conforme termo de referência para contratação dos referidos projetos.

1.3. DO PREÇO ESTIMADO

Para o cálculo do preço dos projetos de arquitetura e projetos complementares de engenharia foi utilizada a tabela de honorários do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Para os projetos de levantamento topográfico e sondagem SPT foi utilizada a tabela da Secretaria de Obras do Rio de Janeiro - SCO - RIO

Primeiramente, define-se o preço do Projeto de Arquitetura e, posteriormente, os preços para os demais projetos, que são calculados a partir do preço do arquitetônico.

As Tabelas de Honorários de Serviços de Arquitetura e Urbanismo do Brasil do CAU definem honorários como a remuneração devida pelo cliente ao arquiteto, em contrapartida por serviços prestados.

Segundo a Tabela de Honorários do CAU o passo a passo para definir o preço de venda dos projetos são os seguintes:

1. Determinar a tipologia da edificação (I, II, III ou IV), e o valor do BH a ser utilizado no cálculo dos honorários conforme este documento – Anexo I-TABELA;
2. Calcular ou estimar área construída (Sc);
3. Para áreas descobertas projetadas, considerar 25% da mesma;
4. Obter o fator percentual (fp) utilizando a Tabela de Honorários, calculando os valores intermediários por interpolação – Tabela 5;
5. Calcular o IC- Índice de Complexidade do projeto segundo o Anexo II;
6. Adequar se necessário, o (fp) a ser adotado em função do IC obtido adotando-se os valores das colunas correspondentes à classificação pertinente: Baixo / Medio / Alto / Especial;
7. Calcular ou estimar as áreas que não se repetem (Snr);
8. Calcular ou estimar as áreas que se repetem (Sr);
9. Calcular ou estimar a quantidade de repetições (q) das áreas que se repetem (Sr);
10. Identificar na Tabela de Repetições o redutor (r) para as áreas repetidas, em função da quantidade (q) de repetições;
11. Calcular a área de projeto ($Sp = Snr + (Sr \times r)$);
12. Calcular $R = Sp / Sc$;
13. Calcular o Preço de Venda (PV), utilizando os valores encontrados aplicando-os na fórmula: $PV = Sc \times BH \times (fp \times R)$.

1. Tipologia da edificação (I, II, III ou IV)

TABELA 3 : CATEGORIA DAS EDIFICAÇÕES COM BASE NA TIPOLOGIA E CUB CORRESPONDENTE (Para definição de valores do custo de construção ver Anexo I- TABELA DE CÁLCULO DO VALOR DO CUSTO DE CONSTRUÇÃO: "BASE DE HONORÁRIOS- BH")		
ITEM	DESCRIÇÃO	CATEGORIA CONFORME TIPOLOGIA
		(1)
7	DIVERSOS	
7,1	Galpões para máquinas, armazéns, estábulos, cocheiras, pocilgas, aviários e instalações rurais simples	I
7,2	Galpões, oficinas e depósitos	I
7,3	Garagens simples	I
7,4	Outras áreas descobertas (3)	I
7,5	Matadouros e instalações rurais especializadas	II
7,6	Edifícios-garagem, pedágios e postos de serviços	II
7,7	Fábricas e laboratórios simples	II
7,8	Templos religiosos, capelas mortuários e cemitérios	III
7,9	Terminais e estações rodoviárias e ferroviárias	III
7,1	Projeto de Monumentos e pavilhões de exposições	III
7,11	Agências e centrais, telegráficas e telefônicas	III
7,12	Auditórios, salas de conferências e pavilhões para realização de congressos	IV
7,13	Aeroportos	IV
7,14	Estúdios e estações de gravação, rádio e televisão	IV
7,15	Usinas, fábricas e laboratórios especializados	IV

1.1 Valor do BH a ser utilizado no cálculo

Para o cálculo do valor do "BH" utilizou-se o valor de construção de m² indicado por meio do CUB Padrão Galpão Industrial, do Distrito Federal, referente ao mês de julho, disponibilizado no site do SINDUSCON-DF, cujo valor foi de R\$695,89/m².

TABELA 8: CÁLCULO DO VALOR DO CUSTO DO M2 DE CONSTRUÇÃO: "BASE DE HONORÁRIOS - BH"						
ITEM	TIPOLOGIA DAS EDIFICAÇÕES	CATE- GORIA CONFOR- -METIPOLO- GIA	CUB- CORRESP ONDENTE	VALOR DO CUB "BÁSICO"- (R\$/M2)- JULHO DE 2018	FATOR DE ADEQUAÇ ÃO (VER NOTAS (5) E (6) ABAIXO)	BASE DE HONORARIOS BH (R\$/M2)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
7	DIVERSOS					
7,1	Galpões para máquinas, armazéns, estábulos, cocheiras, pocilgas, aviários e instalações rurais simples	I	GI		1,00	0
7,2	Galpões, oficinas e depósitos	I	GI	695,89	1,00	695,89

2. e 3. Cálculo ou estimativa área construída (Sc)

A estimativa de área construída foi realizada com base em estudo preliminar, conforme termo de referência dos referidos projetos.

4. Fator percentual (fp) utilizando a Tabela de Honorários, calculando os valores intermediários por interpolação – Tabela 5;

TABELA 5: TABELA DE HONORÁRIOS PARA PROJETO ARQUITETÔNICO DE EDIFICAÇÕES:						
FAIXA	ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA (Sc) (m2)	FATOR PERCENTUAL (fp) A SER APLICADO SOBRE O CEO – CUSTO ESTIMADO DA OBRA				
		CATEGORIA DA EDIFICAÇÃO (TABELA 1)				
		Pela Tipologia:	I	II	III	IV
		Pelo Índice de Complexidade (IC)-Anexo II:	BAIXO IC= 0,7 a 0,85	MEDIO IC= 0,86 a 1,00	ALTO IC= 1,01 a 1,15	ESPECIAL IC= 1,16 a 1,30
1	Até 250	0,82	7,33%	8,39%	9,61%	11,00%
2	500	0,82	6,44%	7,37%	8,44%	9,66%
3	1.000	0,82	5,66%	6,47%	7,41%	8,48%
4	2.000	0,82	4,97%	5,68%	6,51%	7,45%
5	4.000	0,82	4,36%	4,99%	5,71%	6,54%
6	8.000	0,82	3,83%	4,38%	5,02%	5,74%
7	16.000	0,82	3,36%	3,85%	4,41%	5,04%
8	32.000	0,82	2,95%	3,38%	3,87%	4,43%
9	64.000	0,82	2,59%	2,97%	3,40%	3,89%
10	128.000	0,82	2,28%	2,61%	2,98%	3,42%
11	256.000	0,82	2,00%	2,29%	2,62%	3,00%
12	a partir 256.001 de	0,82	2,00%	2,29%	2,62%	3,00%
fp para uma obra com IC 0,82				750,00 m²	5,66%	

5. Índice de Complexidade do projeto segundo o Anexo II;

TABELA 9: ÍNDICE DE COMPLEXIDADE DE PROJETO - IC					
NR.	INDICADORES	ÍNDICE DE COMPLEXIDADE (escolher um dos fatores abaixo para cada			
		BAIXO	MÉDIO	ALTO	IC- PARCIAL (Fator escolhido)
1	Porte do projeto	0,70	1,00	1,30	0,7
2	Quantidade de especialistas	0,70	1,00	1,30	0,7
3	Quantidade de aprovações	0,70	1,00	1,30	1
4	Grau de detalhamento	0,70	1,00	1,30	1
5	Grau de responsabilidade civil	0,70	1,00	1,30	0,7
6	Grau de intervenção do cliente	0,70	1,00	1,30	0,7
7	Expectativa plástica	0,70	1,00	1,30	0,7
8	Grau de controle de custo	0,70	1,00	1,30	1,3
9	Indefinição do escopo	0,70	1,00	1,30	0,7
10	Indefinição do prazo	0,70	1,00	1,30	0,7
IC- TOTAL do Projeto (média aritmética de todos os IC's parciais)=					0,82

6. 7 8 9 10. Calcular ou estimar as áreas que não se repetem (Snr); Calcular ou estimar as áreas que se repetem (Sr); Calcular ou estimar a quantidade de repetições (q) das áreas que se repetem (Sr); Identificar na Tabela de Repetições o redutor (r) para as áreas repetidas, em função da quantidade (q) de repetições;

A tabela de repetição não se aplica aos projetos em questão, pois elas tratam de repetição de pavimento tipo. No projeto em questão não há repetição de pavimento tipo

11. Calcular a área de projeto ($Sp = Snr + (Sr \times r)$);

É a área do estudo preliminar, não possui área repetida.

12. Calcular $R = Sp / Sc$;

No caso em questão é 1 pois a área construída corresponde a área de projeto

13. Calcular o Preço de Venda (PV), utilizando os valores encontrados aplicando-os na fórmula: $PV = Sc \times BH \times (fp \times R)$.

DADOS UTILIZADOS PARA CÁLCULO DO VALOR DE PROJETO	
ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA (SC)	750,00
BASE DE HONORÁRIOS (BH)	R\$ 695,89
fp -Fator percentual obtido em função da tipologia da edificação e da área construída	0,0566
$R : Sp / Sc =$ Razão entre área de projeto e área de construção – Redutor de Fp	1,00
ESCOPO REDUZIDO (SOMENTE ANTEPROJETO E PROJETO)	95,00%
Fórmula básica: $PV = Sc \times BH \times (fp \times R)$, onde: PV : Preço de venda do projeto (R\$) Sc : Área construída estimada (m ²). Para áreas descobertas projetadas, considerar 25% da área descoberta na mesma tipologia da obra. BH : Base de Honorários - valor determinado pelo CAU/BR conforme o MÓDULO I - Anexo I TABELA DE CÁLCULO DO VALOR DO CUSTO DE CONSTRUÇÃO: "BASE DE HONORÁRIOS- BH"; fp : Fator percentual obtido em função da tipologia da edificação e da área construída estimada, conforme "Tabela 1- REMUNERAÇÃO DE PROJETOS E SERVIÇOS DIVERSOS" constante do Anexo I deste documento. Para valores intermediários utiliza-se a fórmula: $fp = fp1 - \{(fp1 - fp2) \times [(Sc - Sc1) / (Sc2 - Sc1)]\}$ $R : Sp / Sc =$ Razão entre área de projeto e área de construção – Redutor de Fp $Sp : Snr + (Sr \times r)$; onde: Snr : Área construída não repetida (m ²) Sr : Área construída repetida (m ²) r : Redutor (%) para áreas repetidas em função da quantidade de repetições (q), conforme Tabela 4	
VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO = $(Sc \times BH \times (fp \times R))$	R\$ 29.540,53
VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO POR M ²	R\$ 37,42

ITEM	BASE DE DADOS	PROJETO/ SERVIÇO	UNIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA	CUSTO DO PROJETO POR M²	CUSTO DO PROJETO (PV= Sc x BH x (fp x R))
1	CÁLCULO CONFORME PREÇO DE VENDA DO CAU	PROJETO ARQUITETÔNICO (ANTEPROJETO E PROJETO)	M²	750,00	37,42	R\$ 28.065,38
2	ANEXO I (TABELA 1) 30% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO DE ESTRUTURAS	M²	750,00	11,23	R\$ 8.422,50
3	ANEXO I (TABELA 1) 10% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
4	ANEXO I (TABELA 1) 10% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PREDIAIS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
5	ANEXO I (TABELA 1) 10% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
6	ANEXO I (TABELA 1) 20% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	M²	750,00	7,48	R\$ 5.610,00
7	ANEXO I (TABELA 1) 7% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO DE INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA	M²	750,00	2,62	R\$ 1.965,00
8	ANEXO I (TABELA 1) 10% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
9	ANEXO I (TABELA 1) 7% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO AUTOMAÇÃO E LÓGICA EM EDIFÍCIOS	M²	750,00	2,62	R\$ 1.965,00
10	ANEXO I (TABELA 1) 15% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	ORÇAMENTO ANALÍTICO	M²	750,00	5,61	R\$ 4.207,50
11	ANEXO I (TABELA 1) 10% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	CRONOGRAMA DE OBRAS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
12	ANEXO I (TABELA 1) 10% DO VALOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO	CADERNO DE ENCARGOS E MEMORIAIS DESCRITIVOS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
TOTAL PREÇO DE VENDA DOS PROJETOS CONFORME CAU						R\$ 67.065,38

Assim, tem-se o valor de **R\$67.065,38** para o desenvolvimento de projetos de arquitetura e projetos complementares de engenharia. Conforme orientações do CAU-DF, o valor final da estimativa de preço dos projetos ainda deve ser acrescido do BDI.

Para a estimativa de quantitativo de levantamento topográfico foi estimada a área do pavimento térreo da edificação e o custo unitário foi tirado da base de dados da SCO-RIO.

A estimativa de número de furos para sondagem do terreno, SPT, foi baseada na norma NBR8036.

BASE DE DADOS SCO-RIO	PROJETO/ SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
SE 20.10.2050 (A)	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO, PLANIALTIMETRICO E CADASTRAL	M²	750,00	2,13	R\$ 1.597,50
AD 05.20.0050 (/)	SONDAGEM A PERCUSSAO COM DIAMETRO ATE 3", COM ENSAIO DE PENETRACAO (SPT) A CADA METRO, INCLUINDO RELATORIO CONTENDO CLASSIFICACAO TATIL VISUAL DAS AMOSTRAS, PERFIS INDIVIDUAIS DOS FUROS, PLANTA DE LOCALIZACAO E RESPECTIVAS COTAS DAS SONDAGENS. INCLUI DESLOCAMENTO ATE 50M DE DISTANCIA E INSTALACAO DO TRIPE EM CADA FURO DENTRO DO CANTEIRO, EXCLUINDO MOBILIZACAO E DESMOBILIZACAO.	UD	4,00	70,00	R\$ 280,00
VALOR TOTAL					R\$ 1.877,50

1.3. DEMONSTRATIVO CÁLCULO DO BDI

O cálculo do BDI foi elaborado baseado nos parâmetros do Acórdão N°2622/2013 do TCU adotando os seguintes índices

(**) PARÂMETROS DE BDI (TCU - ACÓRDÃO 2.622/2013) - 3º QUARTIL		
DESCRIÇÃO		(%)
Administração Central		5,50
Lucro		8,96
Despesas Financeiras		1,39
Seguro e garantias		1,00
Risco		1,27
Tributos	PIS	0,65
	COFINS	3,00
	ISS-DF	2,00

1.4. VALOR FINAL DOS PROJETOS

Abaixo o valor total dos serviços, incluso o BDI.

ITEM	PROJETO/ SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO EM R\$	VALOR TOTAL EM R\$
1	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO, PLANIALTIMETRICO E CADASTRAL	M²	750,00	2,13	R\$ 1.597,50
2	SONDAGEM A PERCUSSAO COM DIAMETRO ATE 3", COM ENSAIO DE PENETRACAO (SPT) A CADA METRO, INCLUINDO RELATORIO CONTENDO CLASSIFICACAO TATIL VISUAL DAS AMOSTRAS, PERFIS INDIVIDUAIS DOS FUROS, PLANTA DE LOCALIZACAO E RESPECTIVAS COTAS DAS SONDAGENS. INCLUI DESLOCAMENTO ATE 50M DE DISTANCIA E INSTALACAO DO TRIPE EM CADA FURO DENTRO DO CANTEIRO, EXCLUINDO MOBILIZACAO E DESMOBILIZACAO.	UD	4,00	70,00	R\$ 280,00
3	PROJETO ARQUITETÔNICO (ANTEPROJETO E PROJETO)	M²	750,00	37,42	R\$ 28.065,38
4	PROJETO DE ESTRUTURAS	M²	750,00	11,23	R\$ 8.422,50
5	PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
6	PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PREDIAIS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
7	PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
8	PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	M²	750,00	7,48	R\$ 5.610,00
9	PROJETO DE INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA	M²	750,00	2,62	R\$ 1.965,00
10	PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
11	PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO AUTOMAÇÃO E LÓGICA EM EDIFÍCIOS	M²	750,00	2,62	R\$ 1.965,00
12	ORÇAMENTO ANALÍTICO	M²	750,00	5,61	R\$ 4.207,50
13	CRONOGRAMA DE OBRAS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
14	CADERNO DE ENCARGOS E MEMORIAIS DESCRITIVOS	M²	750,00	3,74	R\$ 2.805,00
SUBTOTAL					R\$ 68.942,88
BDI				25,01%	R\$ 17.242,61
VALOR TOTAL					R\$ 86.185,49


Fernando Henrique Neves
 Coordenação de Projetos de
 Arquitetura e Engenharia



Apêndice VI

Instrumento de Medição de Resultado (IMR)

Indicador	
01 – Cumprimento do cronograma físico-financeiro	
Item	Descrição
Finalidade	Garantir o cumprimento do planejamento de execução contratual, conforme descrito no cronograma físico-financeiro.
Meta a cumprir	Cumprir o cronograma físico-financeiro, dentro do prazo estipulado para cada etapa do contrato.
Instrumento de medição	Relatório do Fiscal/Gestor do Contrato.
Forma de acompanhamento	Ao final de cada etapa do Contrato.
Periodicidade	Conforme cronograma físico-financeiro.
Mecanismo de Cálculo	Será confrontado o cronograma físico-financeiro em relação à data de entrega dos serviços listados em cada etapa do contrato.
Início da Vigência	A partir da emissão da primeira Ordem de Serviço.
Faixas de ajuste no pagamento	Dias de atraso na entrega ou correção dos serviços. X – 1 – 100% do valor da Ordem de Serviço. 2 – 3 – 90% do valor da Ordem de Serviço. 4 – 5 – 80% do valor da Ordem de Serviço.



APÊNDICE VII



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA E COORDENAÇÃO PRESIDENCIAL
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL

PREGÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, Nº /2018
PROCESSO Nº

MODELO DA PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE PREÇOS
(Proposta Comercial)

Pregão, na forma eletrônica, nº /2018 - GSI

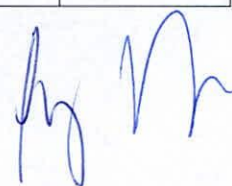
Data de abertura:/...../2018.

Item	Descrição	Und	Quant.	PREÇO UNITÁRIO ESTIMADO	PREÇO TOTAL
1	Contratação de pessoa jurídica para a execução de serviços técnicos profissionais especializados de arquitetura e engenharia consultivas, na elaboração de estudos, projetos, orçamentos, cronogramas de obras e serviços necessários à construção de um Galpão Multiuso de 750 m ² nas instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial em Brasília/DF	Sv	1		
TOTAIS					

(*) Além do valor acima descrito, as empresas interessadas deverão apresentar planilhas detalhadas com os valores dos custos e composição do BDI, que compõem a proposta, e consolidados conforme tabelas abaixo:

ITEM	PROJETO/ SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO EM R\$	VALOR TOTAL EM R\$
1	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO, PLANIALTIMETRICO E CADASTRAL	M ²	750,00		

2	SONDAGEM A PERCUSSAO COM DIAMETRO ATE 3", COM ENSAIO DE PENETRACAO (SPT) A CADA METRO, INCLUINDO RELATORIO CONTENDO CLASSIFICACAO TATIL VISUAL DAS AMOSTRAS, PERFIS INDIVIDUAIS DOS FUROS, PLANTA DE LOCALIZACAO E RESPECTIVAS COTAS DAS SONDAGENS. INCLUI DESLOCAMENTO ATE 50M DE DISTANCIA E INSTALACAO DO TRIPE EM CADA FURO DENTRO DO CANTEIRO, EXCLUINDO MOBILIZACAO E DESMOBILIZACAO.	UD	4,00		
3	PROJETO ARQUITETÔNICO (ANTEPROJETO E PROJETO)	M ²	750,00		
4	PROJETO DE ESTRUTURAS	M ²	750,00		
5	PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS	M ²	750,00		
6	PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PREDIAIS	M ²	750,00		
7	PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS	M ²	750,00		
8	PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	M ²	750,00		
9	PROJETO DE INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA	M ²	750,00		
10	PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	M ²	750,00		
11	PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO AUTOMAÇÃO E LÓGICA EM EDIFÍCIOS	M ²	750,00		
12	ORÇAMENTO ANALÍTICO	M ²	750,00		
13	CRONOGRAMA DE OBRAS	M ²	750,00		



14	CADERNO DE ENCARGOS E MEMORIAIS DESCRITIVOS	M ²	750,00		
SUBTOTAL					R\$
BDI					R\$
VALOR TOTAL					R\$

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DO BDI:

FÓRMULA BÁSICA PARA CÁLCULO DO BDI

$$BDI = \left[\frac{\left(1 + \frac{I}{100}\right) \left(1 + \frac{R}{100}\right) \left(1 + \frac{F}{100}\right)}{1 - \left(\frac{T + S + C + L}{100}\right)} - 1 \right] \times 100 = \left[\frac{(1 + i)(1 + r)(1 + f)}{1 - (t + s + c + l)} - 1 \right] \times 100 =$$

Legenda

i = taxa de administração central

r = taxa de risco do empreendimento

f = taxa de custo financeiro do capital de giro

t = taxa de tributos federais

s = taxa de tributo municipal - ISS (Imposto Sobre Serviços)

c = taxa de despesas de comercialização

l = lucro ou remuneração líquida da empresa

As taxas no numerador incidem sobre os custos diretos.

As taxas no denominador incidem sobre o Preço de Venda faturamento).

PARÂMETROS DE BDI (TCU - ACÓRDÃO 2.622/2013) - 3º QUARTIL		
DESCRIÇÃO		(%)
Administração Central		
Lucro		
Despesas Financeiras		
Seguro e garantias		
Risco		
Tributos	PIS	
	COFINS	
	ISS-DF	

(**) Para o detalhamento dos itens acima, a empresas interessadas deverão usar como referência o Apêndice V do presente Termo de Referência.

(***) Os valores que deverão ser cadastrados no sistema Comprasnet é o valor total por item.

1. Observações:

- a) prazo de validade de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação;
- b) prazo de entrega de até ____ (____) dias a contar do recebimento da nota de empenho;

2. Declarações:

- a) declaração expressa de estarem incluídos nos preços cotados todos os impostos, taxas, fretes, seguros, bem como quaisquer outras despesas, diretas e indiretas, incidentes sobre o objeto deste Pregão, nada mais sendo lícito pleitear a esse título.
- b) Declaro de que tenho pleno conhecimento das condições da licitação, bem como das normas e legislação que tratam do assunto.

3. Dados da empresa:

EMPRESA/RAZÃO SOCIAL:

ENDEREÇO:

CEP:

CNPJ:

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

TELEFONE:

BANCO:

FAX:

AGÊNCIA: CONTA-CORRENTE:

E-MAIL:

_____, ____ de _____ de 2018.

(Nome completo do declarante)

(Nº da CI do declarante)

(Assinatura do declarante)



APÊNDICE VIII



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL SECRETARIA DE SEGURANÇA E COORDENAÇÃO PRESIDENCIAL DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL

PROGRAMA DE NECESSIDADES E CROQUI

1. Concepção Geral

A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) de acordo com o Art. 8º do Anexo I do Decreto Nº 9.031, de 12 de abril de 2017, tem como missão zelar, assegurado o exercício do poder de polícia, pela segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e respectivos familiares, dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência da República e de outras autoridades ou personalidades, quando determinado pelo Presidente da República, bem como pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República.

Cabe destacar, ainda, que o decreto acima citado, promoveu uma reestruturação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, criando a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, composta por dois Departamentos (Departamento de Segurança Presidencial e Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar).

Com a citada reestruturação, o Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar, que funcionava no Anexo II do Palácio do Planalto, teve sua estrutura, física e de pessoal, transferida para as instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, localizada na avenida N2 Norte.

Com a transferência do Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar (DCEV) para as instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, fizeram-se necessárias adequações físicas que permitiram acomodar o material e o pessoal do citado Departamento. Tais adequações reduziram em muito, o espaço físico disponível para guarda e acomodação de equipamentos e materiais, pertencentes ao patrimônio da SCP.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, flowing letters.

As atuais instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, entregues no ano 2013, não contemplam áreas para guarda de equipamentos e materiais (depósitos), os quais eram mantidos em áreas disponíveis (antes da transferência do DCEV) no interior das Seções Administrativas.

Outro viés que tem gerado demanda de espaço físico, dia respeito à espaços físicos para capacitação de pessoal, o que tende a aumentar, uma vez que a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial iniciou processo para aquisição de duas novas ferramentas, sendo um Simulador de Tiro e um Sistema de Simulação de Direção.

Além do acima exposto, em virtude de suas atribuições legais, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial recebe em suas instalações, efetivos militares do Comando do Exército Brasileiro, para reforçarem as equipes de segurança da SCP durante grandes manifestações populares que frequentemente nas cercanias no Palácio do Planalto.

Na maioria dessas ocasiões, o efetivo de militares do Exército Brasileiro (em média 60 militares), que atuam durante tais manifestações são obrigados a pernoitar em áreas da Presidência da República.

Em virtude da indisponibilidade de espaço físico, a SCP tem acomodado os militares do Exército, de forma improvisada, em áreas do Palácio do Planalto e na garagem da SCP.


Diante do exposto, e após planejamento realizado, pretende-se realizar a construção de um pavilhão “multiuso”, em área disponível da SCP, que proporcione espaço adequado para instalação de 06 (seis) depósitos, vão livre para acomodação de tropa (militares do Exército), além de estrutura de cozinha (pias) e instalações sanitárias.

De acordo com o planejamento realizado, e em virtude da demanda apresentada, o galpão multiuso a ser construído nas instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, localizada à Avenida N2/Norte – S/N, Brasília/DF, deverá ter uma área total de aproximadamente 1.110 m², dividida em quatro partes: depósitos (6x60=360 m²) com pavimento superior de 360 m² destinado à módulos de treinamento de tiro e direção de autos, vão livre para acomodação de tropa (300 m²), área para higienização de utensílios (45 m²) e instalações sanitárias (45 m²), conforme croqui constante do Apêndice VIII.

2. Arquitetura

a. Interna de áreas comuns

A arquitetura interna deve prover o aproveitamento racional do espaço físico que permita a



criação de um cenário organizacional. Para atingir esse objetivo é necessário considerar uma inter-relação espacial de forma estruturada racional e lógica em função dos fluxos de circulação dos usuários do edifício.

b. Compartimentação e leiaute de espaços de uso comum

É uma necessidade básica do Galpão multiuso a racionalização e a flexibilização da compartimentação dos pavimentos e dos leiautes dos espaços de trabalho.

No que tange à eficiência do projeto, deve-se priorizar espaços comuns flexíveis, soluções arquitetônicas que possibilitem o encaminhamento e a disponibilidade flexível e otimizada de instalações e equipamentos bom controle do usuário sobre o ambiente.

O projeto deverá ser elaborado de forma que os pavimentos em geral possuam alta porcentagem de área comum sobre área construída e pequena porcentagem de área privativa sobre área comum. O Galpão multiuso deverá seguir o padrão arquitetônico existente na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.


3. Luminotécnica

a. Iluminar com eficiência, e conforto visual, sem criar ofuscamentos ou sombras que dificultem a execução das tarefas e, ainda, tirar partido da luz como meio de integrar ambientes e valorizar a arquitetura. Utilizar equipamentos que aliem baixo consumo, alto rendimento, qualidade luminosa em associação à economicidade de aquisição e manutenção. Sistema que utiliza condutores, luminárias e lâmpadas que garantam economia de energia e sustentabilidade. Prover a adequada setorização da iluminação. Prover soluções de aproveitamento e controle da iluminação natural.

b. Durante o dia, o sistema de iluminação artificial deve em complemento à iluminação natural proporcionar condições de iluminação interna satisfatória, segundo as normas técnicas vigentes, para a ocupação e desempenho das atividades profissionais dos ocupantes e circulação nos ambientes com conforto e segurança.

c. Durante a noite, para racionalização do consumo de energia, o sistema de iluminação artificial deve ter duas opções adicionais de funcionamento e utilização:

- Desempenho das atividades sem a contribuição da iluminação artificial
- Proporcionar condições internas satisfatórias para ocupação dos recintos e circulação nos ambientes com conforto e segurança.



4. Relação preliminar de tipologias de atividades / ambientes /compartimentos

Como subsídio preliminar à caracterização do problema projetual, apresentamos diretrizes preliminares de divisão de atividades e ambientes conforme características gerais da estrutura organizacional da Instituição:

- Capacitação
- Depósitos
- Área de acomodação de tropa
- Área para higienização de utensílios
- Área de banheiros.

5. Fachada

A fachada do Galpão multiuso deverá seguir o padrão arquitetônico existente na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

A iluminação da fachada deve realçar elementos arquitetônicos e ornamentos, valorizando a fachada do edifício e os elementos de sinalização externa. A iluminação da fachada deverá ser racionalizada em razão de preocupações com viabilidade de manutenção de luminárias e de economia de energia.

6. Comunicação visual

a. Sinalização externa

O projeto deve prever sinalização externa do edifício incluindo letreiros e identificação dos acessos.

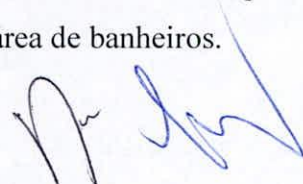
b. Sinalização interna

Sinalização dos pavimentos nos acessos correspondentes, e das áreas de uso comum, inclusive sinalização geral de emergência nas áreas privativas.

7. Estrutura

A estrutura deverá seguir o padrão arquitetônico das instalações existentes na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial. O Galpão multiuso será disposto em uma área de 750m², devendo ter dois pisos.

- O primeiro piso será subdivido em quatro partes distintas: área de depósitos, área para acomodação de tropa, área para higienização de utensílios e área de banheiros.



- O segundo piso destina-se a acomodação de sala para capacitação de pessoal, devendo possuir um pé direito mínimo de 3,50m – disposto sobre a área de depósitos.

Desta forma, o Galpão multiuso terá uma área maior, onde estarão dispostos dois pisos (depósitos e capacitação) e uma área maior (com piso único) onde serão dispostas as áreas de acomodação de tropa, de higienização de utensílios e de banheiros.

8. Estrutura metálica

O projeto do Galpão multiuso deverá prever a existência de duas escadas metálicas para acesso ao 2º piso, mantendo-se a padronização existente na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

9. Impermeabilização

Deverá ser realizado levantamento das necessidades de impermeabilização para coberturas, áreas molhadas, incluindo banheiros, depósitos e áreas técnicas destinadas a equipamentos de capacitação. Deverão ser projetadas e especificadas as soluções correspondentes.

10. Instalações hidráulicas e sanitárias

O Galpão multiuso contemplará duas áreas com instalações hidráulicas e sanitárias:

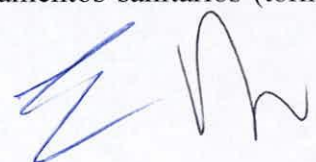
- Área para higienização de utensílios; e
- Área de banheiros.

Serão utilizadas tubulações de água fria somente.

Sempre que tecnicamente possível, dentro de uma relação custo benefício, deverá ser projetada e especificada tubulações, conexões, válvulas e outros componentes, de alta durabilidade, de fluxo econômico, alto desempenho, e boa manutenibilidade, aparentes e seguindo a padronização já existente nas instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

Projetar os reservatórios inferiores e superiores, ainda, seus equipamentos e tubulações adjacentes, adequando-os às necessidades de distribuição de água e reuso de água além de captação e acumulação de esgotos e águas drenadas para posterior encaminhamento para a rede pública, utilizando o sistema já existente nas instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

O sistema hidráulico deverá garantir a eco-sustentabilidade do edifício, através de sistema que garanta o menor consumo de água e grande aproveitamento desta, que poderá ser obtido através da captação e armazenamento das águas pluviais e controle dos equipamentos sanitários (torneiras,



bacias e mictórios) através de sensores ou temporizadores, entre outros.

Os serviços deverão considerar e aproveitar a infraestrutura já existente, prevendo a interligação com a mesma e o acréscimo de infraestruturas necessárias para cumprir exigências do Governo do Distrito Federal (GDF).

11. Instalações elétricas e eletrônicas

Deverão ser projetados com requisitos econômicos, ambientais e de segurança, atendendo padrões e especificações previstas pela Concessionária de energia de Brasília.

Deverá ser projetado um sistema de cabeamento estruturado de uso geral, concebido para flexibilizar e otimizar a interligação de equipamentos eletrônicos de diversos sistemas de uso geral através de uma ou mais redes internas de dados: incluindo telefonia/voz, rede de dados, sistemas de automação, vigilância por CFTV, sistema de controle de acesso, monitoramento, gerenciamento de consumo de energia e de funcionamento de sistemas mecânicos e de utilidades, entre outros. Deverá ainda ser considerada uma margem de expansão da demanda de utilização, além de redundância em trechos críticos do sistema.

a. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas

O projeto deverá contemplar um sistema de proteção contra descargas atmosféricas protegendo a integralidade da edificação, os seus sistemas e instalações em consonância com níveis de segurança apropriados.

b. Instalações Eletrônicas de uso geral do edifício

Os equipamentos ligados às instalações eletrônicas de uso geral do edifício que utilizem tráfego de dados, voz ou imagem deverão utilizar para sua interligação o sistema de cabeamento estruturado já existente na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

c. Telefonia

Deverá ser integralmente interligada a rede existente na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

d. Antenas coletivas de TV e FM e a cabo

O Galpão multiuso deverá ser provido de infra-estrutura para sinal de TV e FM e a cabo. De modo geral, em cada pavimento deverá haver um quadro de distribuição para que, quando necessário seja derivada infra-estrutura horizontal para o fornecimento de sinal aos equipamentos que por ventura venham a ser instalados durante a etapa de uso da edificação.



e. Circuito Fechado de TV – CFTV e Controle de Acesso

O Galpão multiuso deverá ser provido de infra-estrutura para instalação de Sistema de CFTV composto por câmeras de vídeo estrategicamente localizadas e especificadas e ligadas a rede de dados e a sistema de gravação e consulta de imagens. Sistema de gravação acionado por evento pré-configurado ou detectado, que por ventura venham a ser instalados durante a etapa de uso da edificação.

f. Detecção e alarme de incêndio

O projeto deverá contemplar um Sistema composto por central controle de detecção e alarme incêndio inteligente. Capacidade de localização do foco do incêndio em tela gráfica. Capacidade de realizar comandos de auxílio à brigada e de acionamento de mecanismos de mitigação da propagação de fogo e fumaça. Número e localização dos pontos de detecção compatível com o uso e a compartimentação dos pavimentos e risco de incêndio.

12. Instalações mecânicas e de utilidades

a. Ar Condicionado

Deverá ser projetado sistema de climatização por ar condicionado central de tipologia e tecnologia adequada ao porte do edifício e a critérios de eficiência energética, configuração dos pavimentos, conforto térmico e qualidade do ar. O sistema deverá ser modular nos seus diversos segmentos de modo que a falha ou parada para manutenção programada de um equipamento não impacte totalmente o nível de serviço da área atendida pelo segmento correspondente. A divisão modular atenderá ainda a racionalização de uso do sistema conforme demanda.

A configuração do sistema deverá ser otimizada em seu desempenho em diversos trechos incluindo entre outras soluções como trocadores de calor entre o ar de exaustão já resfriado e o ar de renovação ainda não resfriado.

Poderá ser utilizado sistema de ar condicionado para compensação de carga térmica de compartimentos técnicos de uso comum do edifício onde não haja permanência de pessoas.

O dimensionamento de componentes do sistema deverá considerar um bom desempenho acústico em relação aos ambientes adjacentes.

O sistema de ar condicionado contemplará somente áreas destinadas aos depósitos e à capacitação de pessoal.



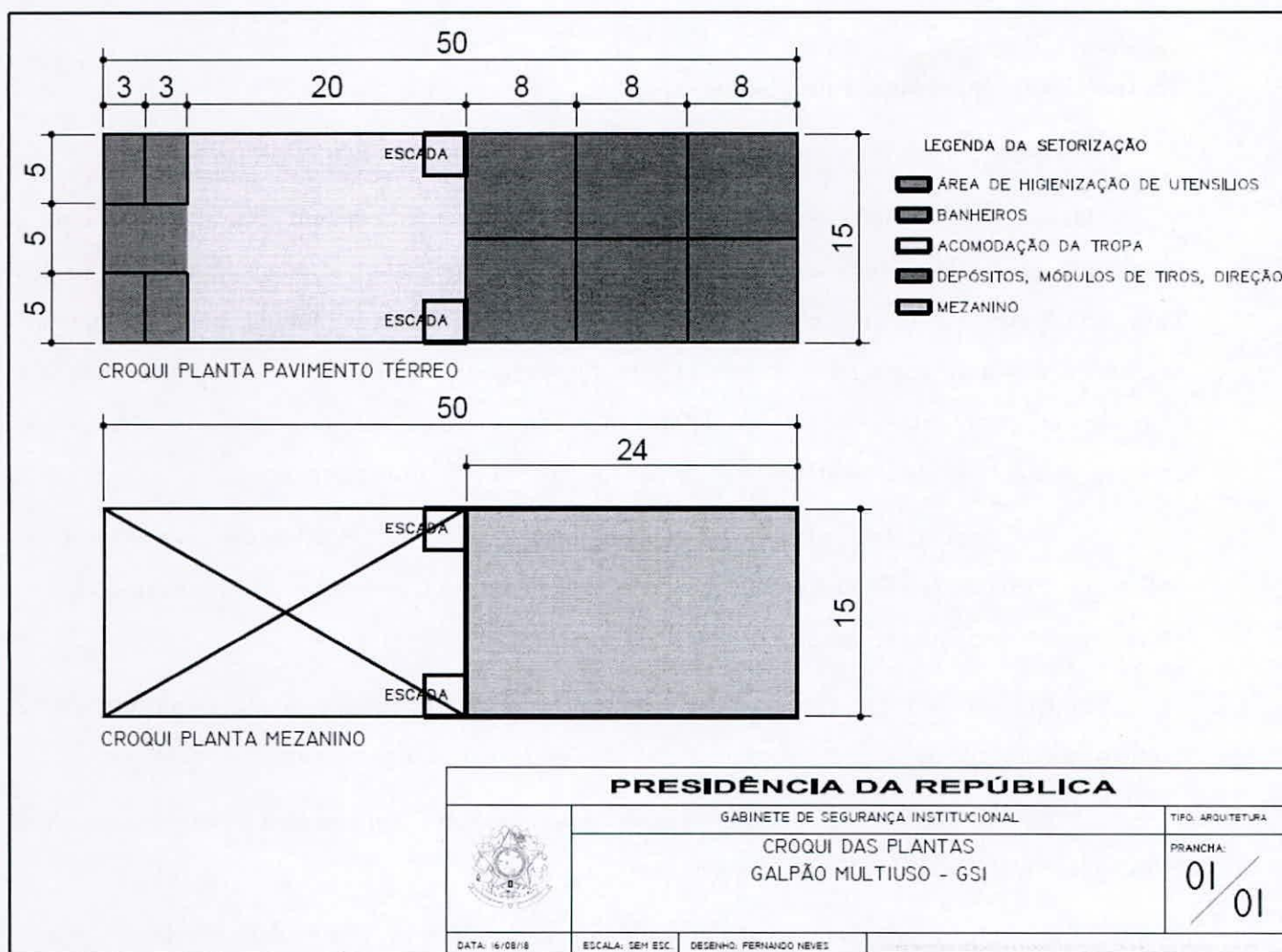
b. Ventilação mecânica

Deverão ser previstas soluções de ventilação mecânica para as demais áreas do Galpão multiuso, seguindo o padrão arquitetônico existente na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

c. Prevenção e combate a incêndio

O sistema de prevenção e combate a incêndio deverá ser projetado para proteger a vida dos ocupantes do edifício e limitar os danos ao edifício e seus componentes. Deverá possuir rede de sprinklers inteligentes, possuir escadas a prova de fumaça, contar com portas corta-fogo em todos os andares, prever iluminação de emergência e prever o acionamento manual de alarmes em todos os andares, entre outros.

13. Croqui – Esboço do Projeto Arquitetônico



[Handwritten signature]

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA E COORDENAÇÃO PRESIDENCIAL
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL**

Estudos Preliminares - Serviços nº 23/2018/DSEG/SCP/GSI-PR

Brasília, 06 de setembro de 2018.

ESTUDOS PRELIMINARES

SERVIÇO SOB O REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA - INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/MP Nº 5/2017

1. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO:
<p>- A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) de acordo com o Art. 8º do Anexo I do Decreto Nº 9.031, de 12 de abril de 2017, tem como missão zelar, assegurar o poder de polícia, pela segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e respectivos familiares, dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência, das autoridades ou personalidades, quando determinado pelo Presidente da República, bem como pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente e do Vice-Presidente da República.</p> <p>- Cabe destacar, ainda, que o decreto acima citado, promoveu uma reestruturação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, criando a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, composta por dois Departamentos (Departamento de Segurança Presidencial e Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar).</p> <p>- Com a citada reestruturação, o Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar, que funcionava no Anexo II do Palácio do Planalto, teve sua estrutura pessoal, transferida para as instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, localizada na avenida N2 Norte.</p> <p>- Com a transferência do Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar (DCEV) para as instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, foram necessárias adequações físicas que permitiram acomodar o material e o pessoal do citado Departamento. Tais adequações reduziram em muito, o espaço físico disponível para a acomodação de equipamentos e materiais, pertencentes ao patrimônio da SCP.</p> <p>- As atuais instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, entregues no ano 2013, não contemplam áreas para guarda de equipamentos e materiais, os quais são armazenados em áreas disponíveis (antes da transferência do DCEV) no interior das Seções Administrativas.</p> <p>- Além do acima exposto, em virtude de suas atribuições legais, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial recebe em suas instalações, efetivos militares do Exército Brasileiro, para reforçarem as equipes de segurança da SCP durante grandes manifestações populares que frequentemente ocorrem nas cercanias do Palácio do Planalto.</p> <p>- Na maioria dessas ocasiões, o efetivo de militares do Exército Brasileiro (em média 60 militares), que atuam durante tais manifestações são obrigados a pernoitar em áreas do Palácio do Planalto.</p> <p>- Em virtude da indisponibilidade de espaço físico, a SCP tem acomodado os militares do Exército, de forma improvisada, em áreas do Palácio do Planalto e na garagem da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.</p> <p>- Diante do exposto, e após planejamento realizado, pretende-se realizar a construção de um pavilhão “multiuso”, em área disponível da SCP, que proporcione espaço adequado para a acomodação de equipamentos de capacitação, vão livre para acomodação de tropa (militares do Exército), além de estrutura de cozinha (pias) e instalações sanitárias.</p>
2. REFERÊNCIA A OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DA PR, SE HOUVER:
<p>A contratação pretendida está alinhada com o Objetivo Estratégico PI3 - Aprimorar a gestão logística: "Controlar o patrimônio dos bens móveis com efetividade", constante do Plano Estratégico 2015 - 2019 da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.</p> <p>Tal demanda atende à política de segurança presidencial.</p>
3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO:
<p>- A empresa contratada deve possuir em seu quadro de funcionários, pelo menos um engenheiro civil ou um arquiteto, os quais serão os responsáveis técnicos pelos projetos a serem executados.</p> <p>- A empresa contratada deverá comprovar, por meio de Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica – ART/RRT ou Certidão de Acervo Técnico – CAT, emitidos pelo CREA/CAU, informações suficientes para comprovar que o profissional que atuará como responsável técnico tenha sido responsável pela elaboração de projetos pertinentes e compatíveis com a qualidade e quantidade do objeto.</p> <p>- O licitante poderá vistoriar o local antes da elaboração da proposta para conferir as medidas e condições para instalação, com o objetivo de inteirar-se das condições e grau de existência, mediante prévio agendamento de horário junto à Coordenação-Geral de Logística do Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial em Brasília/DF, pelos telefones (61) 3411-6575 e 3411-6589, nos horários das 10:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas.</p> <p>- Tendo em vista a faculdade da realização da vistoria, os licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldade existente como justificativa para não comparecimento às obrigações assumidas em decorrência deste Pregão.</p> <p>- Será de responsabilidade da Contratada a ocorrência de eventuais prejuízos em virtude de sua omissão na verificação das instalações, com vistas a proteger o interesse da Administração na execução dos serviços.</p> <p>- Os serviços são de natureza não continuada.</p> <p>- Atualmente Galpões de uso industrial ou administrativo seguem uma tendência de serem construído em concreto pré-fabricado ou estrutura metálica.</p> <p>- As duas opções atendem às necessidades da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, contudo pretende-se optar pelo Galpão de concreto pré-fabricado, visando a padronização arquitetônica das construções existentes na Secretaria.</p> <p>- Existem diversas empresas especializadas na construção de Galpões em concreto pré-fabricado ou estrutura metálica, dentre as quais citamos:</p> <p>MB ENGENHARIA - RAÇA CONSTRUTORA - AM CONSTRUÇÕES E REFORMAS - METALÚRGICA PONTUAL, entre outras.</p>
4. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES, ACOMPANHADAS DAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO E DOS DOCUMENTOS QUE LHE DÃO SUPORTE:
<p>- A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) de acordo com o Art. 8º do Anexo I do Decreto Nº 9.031, de 12 de abril de 2017, tem como missão zelar, assegurar o poder de polícia, pela segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e respectivos familiares, dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência, das autoridades ou personalidades, quando determinado pelo Presidente da República, bem como pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente e do Vice-Presidente da República.</p>

- Cabe destacar, ainda, que o decreto acima citado, promoveu uma reestruturação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, criando a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, composta por dois Departamentos (Departamento de Segurança Presidencial e Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar).

- Com a citada reestruturação, o Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar, que funcionava no Anexo II do Palácio do Planalto, teve sua estrutura pessoal, transferida para as instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, localizada na avenida N2 Norte.

- Com a transferência do Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar (DCEV) para as instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, foram necessárias adequações físicas que permitiram acomodar o material e o pessoal do citado Departamento. Tais adequações reduziram em muito, o espaço físico disponível para a acomodação de equipamentos e materiais, pertencentes ao patrimônio da SCP.

- As atuais instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, entregues no ano 2013, não contemplam áreas para guarda de equipamentos e materiais, os quais são armazenados em áreas disponíveis (antes da transferência do DCEV) no interior das Seções Administrativas.

- Ressalta-se também que a SCP encontra-se realizando a aquisição de duas novas ferramentas para capacitação de seus Agentes de Segurança, sendo um Simulador de Tiro e um Gerador de Direção, os quais se pretende instalar no Galpão Multiuso.

- Além do acima exposto, em virtude de suas atribuições legais, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial recebe em suas instalações, efetivos militares do Exército Brasileiro, para reforçarem as equipes de segurança da SCP durante grandes manifestações populares que frequentemente ocorrem nas cercanias do Palácio do Planalto.

- Na maioria dessas ocasiões, o efetivo de militares do Exército Brasileiro (em média 60 militares), que atuam durante tais manifestações são obrigados a pernoitar em áreas do Palácio do Planalto.

- Em virtude da indisponibilidade de espaço físico, a SCP tem acomodado os militares do Exército, de forma improvisada, em áreas do Palácio do Planalto e na garagem da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

- Diante do exposto, e após planejamento realizado, pretende-se realizar a construção de um pavilhão “multiuso”, em área disponível da SCP, que proporcione espaço adequado para a acomodação de equipamentos de capacitação, espaço livre para acomodação de tropa (militares do Exército), além de estrutura de cozinha (pias) e instalações sanitárias.

- De acordo com o planejamento realizado, e em virtude da demanda apresentada, o galpão multiuso, a ser construído nas instalações da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, localizada à Avenida N2/Norte – S/N, Brasília/DF, deverá ocupar uma área de 750 m², tendo as seguintes características: área construída dividida em quatro partes: área de captação de água pluvial (300 m²); área para higienização de utensílios (45 m²); e instalações sanitárias (45 m²), totalizando uma área construída de 750m².

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR:

Levantamento de Mercado:

- Por meio do Pregão Eletrônico nº 26/2017, a UASG 158145 (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA – IFBA - Reitoria), contratou empresa para construção de 03 (três) Galpões, pré-fabricados com estrutura metálica.

- Por meio da Tomada de Preços nº 1/2017, a UASG 135008 (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA), contratou empresa para construção de 01 (um) Galpão pré-moldado.

- Por meio do Pregão Eletrônico nº 7/2017, a UASG 160120 (4º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO), contratou empresa para construção de 22 (vinte e dois) Galpões modulados.

- A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial decidiu contratar empresa para realização de Anteprojeto e Projeto Básico, visando realizar a escolha pela melhor solução para a demanda de espaço físico. Durante a realização dos projetos a empresa terá a obrigação de apresentar pelo menos duas opções, levando em consideração o custo, padronização e tempo de construção.

6. ESTIMATIVAS DE PREÇOS OU PREÇOS REFERENCIAIS:

Para o cálculo do preço dos projetos de arquitetura e projetos complementares de engenharia foi utilizada a tabela de honorários do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU). Os projetos de levantamento topográfico e sondagem SPT foi utilizada a tabela da Secretaria de Obras do Rio de Janeiro - SCO – RIO.

Primeiramente, define-se o preço do Projeto de Arquitetura e, posteriormente, os preços para os demais projetos, que são calculados a partir do preço do projeto arquitetônico.

As Tabelas de Honorários de Serviços de Arquitetura e Urbanismo do Brasil do CAU definem honorários como a remuneração devida pelo cliente ao arquiteto, em contrapartida dos serviços prestados.

Segundo a Tabela de Honorários do CAU o passo a passo para definir o preço de venda dos projetos são os seguintes:

1. Determinar a tipologia da edificação (I, II, III ou IV), e o valor do BH a ser utilizado no cálculo dos honorários conforme este documento – Anexo I-TABELA;
2. Calcular ou estimar área construída (Sc);
3. Para áreas descobertas projetadas, considerar 25% da mesma;
4. Obter o fator percentual (fp) utilizando a Tabela de Honorários, calculando os valores intermediários por interpolação – Tabela 5;
5. Calcular o IC- Índice de Complexidade do projeto segundo o Anexo II;
6. Adequar se necessário, o (fp) a ser adotado em função do IC obtido adotando-se os valores das colunas correspondentes à classificação pertinente: Baixo / Médio / Alto / Extra;
7. Calcular ou estimar as áreas que não se repetem (Snr);
8. Calcular ou estimar as áreas que se repetem (Sr);
9. Calcular ou estimar a quantidade de repetições (q) das áreas que se repetem (Sr);
10. Identificar na Tabela de Repetições o redutor (r) para as áreas repetidas, em função da quantidade (q) de repetições;
11. Calcular a área de projeto (Sp= Snr + (Sr x r));
12. Calcular R= Sp / Sc;
13. Calcular o Preço de Venda (PV), utilizando os valores encontrados aplicando-os na fórmula: PV= Sc X BH X (fp x R).

ITEM	PROJETO/ SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO EM R\$
1	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO, PLANALTIMETRICO E CADASTRAL	M²	750,00	2,13
2	SONDAGEM A PERCUSSAO COM DIAMETRO ATE 3", COM ENSAIO DE PENETRACAO (SPT) A CADA	UD	4,00	70,00

	METRO, INCLUINDO RELATORIO CONTENDO CLASSIFICACAO TATIL VISUAL DAS AMOSTRAS, PERFIS INDIVIDUAIS DOS FUROS, PLANTA DE LOCALIZACAO E RESPECTIVAS COTAS DAS SONDAGENS. INCLUI DESLOCAMENTO ATE 50M DE DISTANCIA E INSTALACAO DO TRIPE EM CADA FURO DENTRO DO CANTEIRO, EXCLUINDO MOBILIZACAO E DESMOBILIZACAO.			
3	PROJETO ARQUITETÔNICO (ANTEPROJETO E PROJETO)	M²	750,00	37,42
4	PROJETO DE ESTRUTURAS	M²	750,00	11,23
5	PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS	M²	750,00	3,74
6	PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PREDIAIS	M²	750,00	3,74
7	PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS	M²	750,00	3,74
8	PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	M²	750,00	7,48
9	PROJETO DE INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA	M²	750,00	2,62
10	PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	M²	750,00	3,74
11	PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO AUTOMAÇÃO E LÓGICA EM EDIFÍCIOS	M²	750,00	2,62
12	ORÇAMENTO ANALÍTICO	M²	750,00	5,61
13	CRONOGRAMA DE OBRAS	M²	750,00	3,74
14	CADERNO DE ENCARGOS E MEMORIAIS DESCRITIVOS	M²	750,00	3,74
SUBTOTAL				
BDI				25,01%
VALOR TOTAL				

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO:
7.1 A demanda do órgão tem como base as seguintes características:
7.1.1 Construção de um galpão multiuso, com uma área total de 750m²;
7.1.2 O galpão multiuso destina-se à criação de áreas para capacitação de pessoal e para acomodação de tropa (militares do exército em reforço à segurança das instalações da República);
7.1.3 A construção deverá ser dividida em quatro partes distintas (Apêndice VIII):
A construção deverá possuir altura mínima de 3,0m e dividido em quatro partes distintas (área de capacitação, vão livre para acomodação de tropa, área para higienização de u banheiros.
7.1.3.1 Área de capacitação
O piso superior será dividido em duas partes e em virtude dos equipamentos de capacitação a serem instalados, a área de capacitação deverá possuir altura mínima de 3,5m.
7.1.3.1.1 Orientada para a parte sul da área destinada;
7.1.3.1.2 Medidas: área total de 360m²;
7.1.3.1.3 Divisão: a área total será dividida em 2 (duas) partes iguais. A divisão da área deverá ser feita por meio de paredes móveis (tipo <i>drywall</i>) e se destinam à acomodaçã de tiro e um simulador de direção;
7.1.3.1.4 Acesso: para acesso à área de capacitação deverá ser planejada a construção de duas escadas de ferro, seguindo o padrão arquitetônico das instalações da SCP, adjace construção do Galpão multiuso; e
7.1.3.1.5 Infraestrutura elétrica: cada uma das áreas de capacitação deverá possui iluminação em led e pelo menos doze pontos de captação de energia (tomadas).
7.1.3.1.6 Portas: cada ambiente da área de capacitação deverá possuir uma entrada com porta de correr em aço, medindo aproximadamente: altura 2,50m e largura 1,60m;

- 7.1.3.1.7 Infraestrutura elétrica: cada ambiente deverá possuir iluminação em led e pelo menos doze pontos de captação de energia (tomadas).
- 7.1.3.1.8 Ventilação: os ambientes da área de capacitação deverão comportar sistema de refrigeração (condicionares de ar).
- 7.1.3.2 Vão livre para acomodação de tropa
- 7.1.3.2.1 Orientada ao sul da área de capacitação;
- 7.1.3.2.2 Medidas: área total de 300m²
- 7.1.3.2.3 Portas: o vão livre deverá possuir duas entradas em lados opostos com portas de correr em aço, medindo aproximadamente: altura 2,50m e largura 3,0m; e
- 7.1.3.2.4 Infraestrutura elétrica: o vão livre deverá possuir iluminação em led e pelo menos doze pontos de captação de energia (tomadas).
- 7.1.3.2.5 Ventilação: o vão livre deverá possuir aberturas para circulação do ar, iluminação, ventilação e saída de vapor, seguindo o padrão arquitetônico das instalações da SC local de construção do Galpão multiuso.
- 7.1.3.3 Área para higienização de utensílios
- 7.1.3.3.1 Orientada ao sul do vão livre;
- 7.1.3.3.2 Medidas: área total de 45m²
- 7.1.3.3.3 Divisão: não deverá haver divisões internas;
- 7.1.3.3.4 Pias: deverá contemplar a instalação de duas pias em lados opostos;
- 7.1.3.3.5 Balcão: deverão ser construídos dois balcões de 5m em sentido transversal, ambos partindo das laterais da construção, em direção à área central. Entre os balcões deve ser livre de não inferior a 4m para circulação entre os ambientes.
- 7.1.3.3.6 Infraestrutura elétrica: a área para higienização de utensílios deverá possuir iluminação em led e pelo menos doze pontos de captação de energia (tomadas).
- 7.1.3.3.7 Ventilação: Área para higienização de utensílios deverá possuir aberturas para circulação do ar, iluminação, ventilação e saída de vapor, seguindo o padrão arquitetônico da SCP, adjacentes ao local de construção do Galpão multiuso.
- 7.1.3.4 Área para banheiros
- 7.1.3.4.1 Orientada para a parte sul da área destinada;
- 7.1.3.4.2 Medidas: área total de 45m²;
- 7.1.3.4.3 Divisão: deverá ser dividida em duas partes distintas (destinadas para um banheiro masculino e um banheiro feminino, com áreas proporcionais às necessidades), com
- 7.1.3.4.4 Banheiros: O banheiro masculino deverá contemplar 03 (três) boxes com aparelhos sanitários, 03 (três) mictórios e 02 (duas) pias. O banheiro feminino deverá conter boxes com aparelhos sanitários e 01 (uma) pia; e
- 7.1.3.4.5 Infraestrutura elétrica: os banheiros deverão possuir iluminação em led e pelo menos 05 (cinco) pontos de captação de energia (tomadas) no banheiro masculino e 03 pontos de captação de energia (tomada) no banheiro feminino.
- 7.1.3.4.6 Ventilação: Área dos banheiros deverá possuir aberturas para circulação do ar, iluminação, ventilação e saída de vapor, seguindo o padrão arquitetônico das instalações adjacentes ao local de construção do Galpão multiuso.

8. JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO, QUANDO NECESSÁRIO PARA A INDIVIDUALIZAÇÃO DO OBJETO:

- Trata-se de serviços técnicos de engenharia e arquitetura.
- Os serviços estão em um item único, pois apesar de ser realizado em duas fases distintas, o Anteprojeto e o Projeto Básico, os produtos finais têm ligação real e concreta, não parcelamento da solução.
- A empresa deverá apresentar o Anteprojeto e o Projeto Básico, seguindo um cronograma físico-financeiro que garanta agilidade, segurança e fidedignidade dos produtos finais.
- O parcelamento da solução poderia criar sérios problemas técnico durante a fase de construção do Galpão Multiuso, pois divergências técnicas entre o Anteprojeto e o projeto em sérios prejuízos à perfeita caracterização física e técnica durante a fase de construção.

9. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS EM TERMOS DE ECONOMICIDADE E DE MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS MATERIAIS OU FINANCEIROS DISPONÍVEIS:

- A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) de acordo com o Art. 8º do Anexo I do Decreto Nº 9.031, de 12 de abril de 2017, tem como missão zelar, assegurar o poder de polícia, pela segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e respectivos familiares, dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência e outras autoridades ou personalidades, quando determinado pelo Presidente da República, bem como pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente e do Vice-Presidente da República.
 - Em virtude de suas atribuições, a SCP tem sob sua guarda diversos equipamentos e materiais com alto valor agregado, os quais necessitam de adequado espaço físico para sua conservação.
 - A contratação em tela permitirá um perfeito dimensionamento orçamentário para a construção de um Galpão Multiuso, o qual agregará espaço físico adequado para a guarda dos materiais da SCP, permitindo a conservação e a ampliação da durabilidade dos mesmos.
- Além disso a construção do Galpão multiuso proporcionará áreas para a capacitação de Agentes de Segurança e a acomodação de tropas do Exército Brasileiro, que reforçam as instalações da Presidência da República.
- Por fim, ressalta-se que a construção do Galpão multiuso eliminará custos, atualmente destinados à locação de containers, que serão usados para a guarda de materiais.

10. PROVIDÊNCIAS PARA ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO:

- O Galpão multiuso deverá ser construído em uma área livre da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, não sendo necessária qualquer tipo de adequação.

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES:

- Atualmente, para tentar amenizar a falta de espaço físico, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) está promovendo a locação de 03 (três) containers para equipamentos e materiais pertencentes ao seu patrimônio.
- Apesar de não solucionar plenamente a questão dos espaços físicos necessários às suas atividades, foi a forma encontrada pela SCP para, provisoriamente, guardar parte de seus materiais menos sensíveis e de menor valor agregado. Processo SEI nº 00185.000893/2018-18.

12. DECLARAÇÃO DA VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO:

A contratação de empresa para a execução de serviços técnicos profissionais especializados de arquitetura e engenharia consultivas, na elaboração de estudos, projetos, orçamento de obras e serviços necessários à construção de um Galpão Multiuso para a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) é viável e de extrema importância, pois

guarda de materiais e equipamentos do patrimônio da Presidência da República à disposição da SCP, bem como espaço físico para instalação de equipamentos de capacitação de tropa.

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA
CONTRATAÇÃO

Gilberto Parrine Sant'Ana
Francisco Hilmer Graça Alcântara de Carvalho



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Hilmer Graça Alcântara de Carvalho, Assistente Técnico Militar**, em 06/09/2018, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Parrine Sant'ana, Engenheiro Civil**, em 06/09/2018, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **0791137** e o código CRC **CE24123D** no site:
(https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)